

A NOVA ERA

28
Fevereiro
1983

Ano LVI
Nº 1620

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

1.º Centenário da Revista Espírita «Reformador»

“Órgão evolucionista, batalhador da paz, do progresso e da fraternidade”.

Augusto Elias da Silva
(Fundador da Revista)

Comemora-se hoje uma das datas mais expressivas do movimento espírita brasileiro, um acontecimento marcante na história da imprensa espírita no Brasil, cuja efeméride será celebrada com grande júbilo pelos seguidores do Espiritismo de Norte a Sul do nosso imenso território, que formam no seu conjunto alguns milhões de crentes que aceitam os fundamentos e conceitos morais da consagrada Doutrina dos Espíritos, baseada nas lições e exemplos de Jesus contidos no seu Evangelho de luz e redenção.

Faz hoje, portanto, um século, 100 anos, que foi fundada no Rio de Janeiro, no dia 21 de janeiro de 1883, a revista mensal espírita REFORMADOR, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, que teve como fundador o fotógrafo profissional português Augusto Elias da Silva, que veio para o Brasil ainda bem moço. E desde então, REFORMADOR vem doutrinando e consolando as massas brasileiras, principalmente, numa reforma eficaz de preconceitos arraigados e de idéias que entravam a evolução espiritual do indivíduo. Milhares e milhares de seres se têm beneficiado com os constantes esclarecimentos que continuam a fluir de suas páginas, e sem dúvida esse é o maior prêmio que Elias da Silva poderia receber, a mais alta compensação aos seus sacrifícios, à sua dedicação e esperanças.

DADOS HISTÓRICOS

DA REVISTA CENTENÁRIA

REFORMADOR é, atualmente, o mais antigo periódico espírita do Brasil em circulação e também um dos mais velhos órgãos da imprensa brasileira, pela sua regularidade ininterrupta ao longo dos 100 anos de existência transcorridos. É ainda o REFORMADOR um dos mais antigos do mundo entre os seus congêneres. Fiel ao Cristo, aos Evangelhos e à exemplificação do Mestre! Fiel a Allan Kardec, é pureza doutrinária da Codificação do Espiritismo, sob os seus três aspectos: Ciência, Filosofia e Religião.

Augusto Elias da Silva se converteu ao Espiritismo aqui no Brasil. Antes era um indiferente a princípios religiosos. Aqui formou o seu lar, tendo sempre o amparo e o incentivo da esposa e sogra, ambas também espíritas. Elias da Silva lançou o REFORMADOR em 21 de janeiro de 1883, com os recursos do seu próprio bolso, situando a redação e oficinas em seu atelier fotográfico, na rua da Carioca, 120, 2º andar, onde também residia com a família. Elias da Silva era um autodidata por excelência, e, como tal, um “jornalista” adaptado ao Espiritismo. Homem muito lido, escrevia com incrível facilidade, além de médium psicógrafo, brilhante orador e conferencista espírita.

O artigo de fundo do primeiro número traçava as diretrizes de paz e progresso pelos quais se nortearia o “órgão evolucionista” da imprensa espírita, definindo ainda os elevados objetivos que tinha em vista alcançar. Apresentou-se o REFORMADOR como mais um “batalhador da paz”, armado de tolerância e da fraternidade, e empunhando a bandeira de Ismael (Mentor da Federação Espírita Brasileira). Logo de início sobressaiu-se entre os demais jornais espíritas que então se publicavam no Brasil, em número de três a quatro, os quais já mostravam evidentes sinais de próximo desaparecimento.

REFORMADOR, então com limitada tiragem, era impresso em formato de jornal, com quatro páginas de texto, feição que conservou até dezembro de 1902. Saía quinzenalmente, notando-se

que uma boa quantidade de exemplares era remetida para Lisboa, concorrendo assim o jornal para a propagação do Espiritismo entre os irmãos portugueses. Hoje, é revista mensal em formato de 18,30 x 27 cm, que foi iniciado em janeiro de 1903, há oitenta anos, portanto, Revista moderna de excelente apresentação gráfica, que orgulha o movimento espírita. E leal ao seu antigo lema “Deus, Cristo e Caridade”.

AUGUSTO ELIAS DA SILVA

Elias da Silva foi um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira, fato acontecido no dia dois de janeiro de 1884, cuja entidade estará comemorando o seu centenário no ano próximo. Desde então, REFORMADOR foi incorporado à entidade recém-fundada. Elias da Silva nasceu em Portugal, no ano de 1848, ignorando-se o lugar e data de nascimento. Faleceu no Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1903, com 55 anos de idade, deixando viúva a sra. Matilde Elias da Silva, e um filho denome Augusto.

REFORMADOR já está circulando entre os seus milhares de assinantes no Brasil e no estrangeiro, em edição especial histórica, comemorativa ao 1º centenário do órgão, com uma tiragem de 50 exemplares. Os dados biográficos para este artigo foram colhidos da obra “Grandes Espíritas do Brasil”, de Zeus Wantuil.

(“Diário Popular” — Pelotas — 21-1-83)

Lauro ENDERLE

Pela humildade venceremos o mundo!

A iluminação interior conquista-se pelas aquisições de virtudes celestiais. Por isso, JESUS deverá ser sempre o nosso Roteiro!

Desdobrar-se em esforço construtivo é penetrar em diagramas celestiais, é conduzir-se o homem nos meandros do Bem, do Amor e da Fraternidade.

Lançar-se o homem em busca do seu aperfeiçoamento Moral sem a conquista da Humildade, é lutar em vão, pois lhes faltam as válvulas que conduzem ao ETERNO BEM!

Transformar-se porém com ESFORÇO PRÓPRIO, é vencer nos Caminhos que o aguardam. Assim, DEUS dá todas as oportunidades a seus filhos misérrimos e lhes fornece o amparo de Anjos da Guarda, mas o esforço para o seu aperfeiçoamento deve partir deles próprios.

Retemperem, assim, os vossos corações no caminho do Amor e do Bem e nada tereis a temer! DEUS vos encherá cada vez mais de Novas Esperanças e conquistarei cada dia novos galardões Espirituais!

Tudo, pois, depende de vocês, para se livrarem do MAL e encetarem o Caminho do BEM! Vitórias e fracassos são estados transitórios porque tem que passar a Alma Humana.

A vossa Luz será desenvolvida gradativamente, conforme forem conhecendo a JESUS, pois Ele nos deixou exemplos enfeitados no Seu EVANGELHO e que deveremos e poderemos seguir. Assim venceréis também o Mundo, como ELE venceu, e sereis verdadeiros senhores de vossos Destinos!

Esforçai-vos, pois, e não temais as Tempestades Terrenas, pois que elas passarão e vocês serão os verdadeiros vencedores!

E o ESPIRITISMO aí está com sua Orientação Sábia e Divina a vos estender os braços. Procurai segui-lo!

Venham ao seu encontro e sereis os grandes vitoriosos na Grande Batalha de Renovação Espiritual!

Ten. Cel. Amantéa

Um verdadeiro comandante

Abre-se sensível claro no Espiritismo Paulista com o passamento, em novembro de 1982, do prestimosíssimo Comandante Edgard Armond. Os bibliófilos da Doutrina Consoladora, ao avaliar os vultos espíritas deste século, encontrarão logo, dentre outros, esse confrade de capacidade ímpar, muito seguro em seus princípios. A formação esotérica desse extraordinário soldado da Terceira Revelação na Terra de Piratininga sofreu, como consequência natural, muita crítica por parte de certos companheiros. Esses, certamente, não lhe acariaram a sinceridade de suas atitudes com as realizações a que se entregou com renúncia e denodo. Aliás, Edgard Armond jamais deixou de exaltar as bases doutrinárias da obra kardequiana, pelo contrário, sempre as reforçou com sua conduta consciente de sociólogo. Seu decesso a 29 de novembro último, em São Paulo, deu oportunidade a muitos companheiros para sentirem o caráter desse analista seguro dos postulados espíritas.

Ultimamente se entregou com dedicação ao expediente da “Aliança Espírita Evangélica” e com outros abnegados companheiros, se entregou às suas fundamentais benemerências. Homem dinâmico, verdadeiro espírito de liderança, contornou dificuldades incontáveis para sobrepor-se ao trabalho. Entregou-se durante mais de quarenta anos à causa do Espiritismo Bandeirante. Como presidente da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, tornou-se fervoroso instituidor da União das Sociedades Espíritas e nosso Estado (USE) pois seu anseio maior doutrinariamente firmava-se na Unificação das entidades de todo o território paulista. Assim, ao lado do dr. Luiz Monteiro de Barros, Carlos Jordão da Silva, Júlio de Abreu, Manso Vieira e outros próceres do bandeirantismo espírita da Paulicéia, sugeriu e levou a efeito diversos empreendimentos no difícil desempenho de suas funções como integrante do Conselho Deliberativo da USE. Participamos como representante do CRE de Franca, de uma Assembléia Geral dessa entidade, em 1948 para a qual o escolheram presidente. Não fosse sua energia, franqueza e habilidade experientes, e mesmo atitude tomada contra alguns integrantes cheios de personalismo, e a Unificação tão sonhada teria se dissolvido nesse Congresso.

Sua fibra sob formação militar, experimentado nas disciplinas do quartel, serviu, sobremaneira, para assumir com responsabilidade o encaminhamento das discussões, nem sempre em clima tranquilo. Querido e respeitado pelos confrades mais fraternos e comprometidos dos deveres desse Soldado no decorrer de seu exercício, junto a Casa Mater do Espiritismo Bandeirante, recebeu constante apoio às suas proclamações sinceras e construtivas. Suas experimentações e intercâmbio com o Plano Espiritual o levaram a criar a “Escola dos Aprendizes Evangélicos” sob as normas disciplinares de educar, orientar, esclarecer e corrigir os médiums que ali se matriculavam. Esse núcleo educativo tornou-se verdadeiro educandário cristão, cujos frutos ampliaram-se para outros Estados e alcançaram outros países. Edgard Armond escreveu diversas obras doutrinárias e de sentido racional sob métodos cristãos. Sempre se primou pelo sentido deliberar a criatura humana nos mitos e preconceitos religiosos. Um de seus livros que muito sensibilizou a opinião dos seus leitores tem o título “Exilados da Capela”. Compentrou desse assunto e dele fez uma tese substancial, pois a mesma se confrontou com as orientações e revelações dos Instrutores Espirituais. Os exilados de um planeta no círculo estelar de Capela, da Constelação de Cocheiro, na Região Setentrional, somam-se em milhões que ainda não se encontraram conscientemente... O sensitivo Camille Flammarion, o iluminado astrônomo do século passado e deste também, um dos primeiros a sentir-se exilado capelino, desvendou-nos essa teoria.

Comandante Edgard Armond sentiu seu dever de dar maior amplitude a essa informação dentro da lógica e em confrontos racionalizados. Aos 88 anos de idade, após trajetória de incrível operosidade em sua vida física, seu exemplo se consubstancia em um ensino admirável! Descendente dos franco-huguenotes, asilados na Holanda, veio para o Brasil. Seus avós radicaram-se na Zona da Mata de Minas Gerais, no século XVIII, e formaram entre os fundadores da cidade de Barbacena (MG). O “Trevô”, boletim da “Aliança Espírita Evangélica”, sob título “Fraternidade dos Discípulos de Jesus” e que está sob a direção do preclaro confrade prof. Jacques Conchon, em sua edição de dezembro último nos ofereceu excelentes dados biográficos e bibliográficos desse valoroso Soldado da Unificação Espiritista, que cumpriu gallardamente sua missão de colaborador da fraternidade universal.

Agnelo Morato

Visite hoje
um detento.



Leve uma
boa mensagem.

PAZ

O VENCEDOR

Fundação Espírita «ALLAN KARDEC»

C. G. C. - MF - 47.957.667/0001-40 - FRANCA - Estado de São Paulo

Relatório, Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas - Exercício de 1982

Apresentação do Relatório da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", referente ao exercício de 1982, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas do mesmo exercício, pelo seu Presidente, sr. Djalvo Braga, na Assembléia Geral realizada no dia 30 de janeiro de 1983, de acordo com o artigo 30, § 1º dos Estatutos Sociais da Fundação.

Prezados consócios:

Encerramos outro ano, e estamos satisfeitos por ter corrido em perfeita ordem as atividades de nossa Fundação. Efetuamos um resumo das principais ocorrências que marcarem o desenrolar de mais um período de trabalho, inspirado sempre no ideal de servir cada vez melhor aqueles que, confiantes, nos procuram.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

MELHORIAS INTERNAS

O programa de construções e melhorias não sofreu nenhuma modificação, permanecendo em continuidade no decorrer de 1982.

Foi terminada, em meados de fevereiro de 1982, a praça central que faz a ligação de quatro grandes pavilhões, com área coberta e lazer para os pacientes, ligando esses pavilhões ao refeitório e entre si, destacando área ampla para descanso de pacientes que se encontram em condições psiquiátricas de ficarem em áreas livres, onde se desenvolve terapia com jogos e audições de televisão.

Nessa praça, bem como na maior parte do Hospital, foi colocada uma pavimentação de bloquetes de cimento, em condições melhores que asfaltamento ou mesmo pavimentação com paralelepípedos, não esquecendo-nos também da elaboração de jardins, transparecendo o local como uma verdadeira praça.

Foi construído também um grande salão de 60 m², onde funciona eficiente oficina de manutenção, com equipamento e maquinário completo às tarefas de conserto e mesmo confecção de vários móveis e utensílios necessários ao moderno remanejamento hospitalar. No feitura desses móveis e utensílios não podemos deixar de citar a economia obtida, pois todas essas confecções ficam ao preço de custo de material.

Construído recentemente, foi inaugurado um pavilhão com uma área de 70 m², que conta com o número de 13 leitos e facilita o atendimento a esses pacientes, visto que há ligação com uma enfermaria feminina.

Esse programa não parou por aí, e foi inaugurado em outubro um abrigo para veículos, que permite maior funcionalidade na sua circulação dentro do Hospital. Além dessa garagem, foi feita outra para acomodação de motos e bicicletas dos funcionários.

No pátio feminino foi feito também um moderno prédio para atendimento das pacientes que necessitem de isolamento. Com uma área de 38 m², possui dois isolamentos, tipo apartamentos, com sanitários e leitos, que permitem atendimento de caráter imediato, visto que se encontra em ligação direta com o pátio feminino.

Digna de nota também a expressiva conquista como Hospital de 1ª classe na Classificação Hospitalar da Secretaria de Estado de Saúde, possibilitando o atendimento eficiente a 380 pacientes.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Este serviço de grande valor permaneceu desenvolvendo a dramatização de textos de teatro, como forma de terapia ocupacional e psicoterapia em grupo.

Também os procedimentos de rotina foram desenvolvidos satisfatoriamente, como sejam:

- atendimento de pacientes em psicoterapia individual, conforme encaminhamento médico;
- orientação à família de pacientes internados, junto ao Serviço Social, acompanhamento de casos de pacientes com alta hospitalar e tratamento ambulatorial;
- psicodiagnósticos com aplicação de testes para discussão de casos com o Corpo Clínico, entrevistas de apoio com pacientes do CSM que apresentam rejeição familiar;
- atendimento a funcionários no que se refere a problemas de relacionamento no trabalho, levantamento quantitativo de pacientes que exercem atividades ocupacionais no Hospital e encaminhamento de pacientes inativos para setores de atividades, de acordo com seus interesses e capacidade.

SERVIÇO SOCIAL

Este Departamento realizou, junto aos pacientes e funcionários, eficiente roteiro de trabalho, quando foram dinamizados atendimentos familiares e mesmo funcionais no Hospital. Foram realizadas 144 entrevistas com pacientes (estudo social de caso, triagem para ambulatório, alívio de tensão, orientação da rotina hospitalar), 252 entrevistas com familiares e colaterais (ficha de internação, participação de alta, orientação social, triagem para ambulatório, estudo social de caso, educação de base), 96 contatos telefônicos com familiares (participação de alta, solicitação de visitas), 46 contatos telefônicos com assistentes sociais e outros recursos da comunidade (encaminhamentos de pacientes, discussão de situação social-problema, localização de famílias, solicitação de recursos), 164 expedições de correspondências (solicitação de visitas, comunicação de alta, solicitação de objeto de uso pessoal, envio de mensagens de natal), 20 seguimentos de casos (busca de soluções de situações sociais-problema), 20 participações diretas em atividades festivas (divulgação e organização geral de acontecimentos festivos, que são: páscoa, Natal, dia dos pais, dia mãe, aniversário do Hospital, além de outras), participações em reuniões de equipe médica técnica (discussão e estudo de problemas internos e planejamento de atividades de equipe).

Este serviço alcançou projeção também entre os funcionários, com orientações, entrevistas e até mesmo em assuntos pessoais ou ligados à família, e também colocação de certezas, orientações e outras necessidades.

Movimento Geral de Pacientes, Convênio com C.S.M. Particulares e Convênio INAMPS. Existiam em dezembro de 1981: 135 homens e 139 mulheres.

ANO	ENTRADAS		ALTAS		ÓBITOS		TOTAL PARCIAL		TOTAL GERAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	
1982									
Janeiro	48	28	43	28	1	0	139	139	278
Fevereiro	40	31	38	21	0	1	141	148	289
Março	49	32	46	36	0	0	144	144	288
Abril	46	25	52	30	0	0	138	139	277
Maió	33	29	38	30	0	0	133	138	271
Junho	55	31	49	29	0	2	139	138	277
Julho	44	23	45	24	0	0	138	37	275
Agosto	52	36	40	30	0	0	150	143	293
Setembro	65	50	61	29	0	2	154	142	296
Outubro	52	30	67	32	0	0	159	140	279
Novembro	51	31	43	32	0	0	147	139	286
Dezembro	43	28	54	27	0	1	136	139	275
MÉDIA DE PERMANÊNCIA									282

TERAPEUTICA OCUPACIONAL PSQUIÁTRICA

Continuou contando, este serviço, com um amplo salão de recreação e aprendizado, recebendo a parte feminina aulas de costura, bordados, crochês, e a parte masculina com aulas de artesanato, trabalhos em madeira, couro e outras ocupações. No salão de Socioterapia também realizaram-se diariamente representações musicais e audições de televisão, e o mesmo se deu nos pátios masculinos e femininos, onde durante todo o ano houve festas comemorativas, com efetiva participação dos pacientes, principalmente nos congregarmentos de comemorações tradicionais da família brasileira, com o coroamento na festa da Magna Data da Cristandade, o Natal, quando uma grande festa fechou o ano, inclusive com a participação de 80 mãdrinhas de pacientes, constantes de senhoras caritativas da comunidade francana.

Este trabalho auxiliou também ao Serviço Social e ao Serviço de Psicologia, que por várias vezes encaminharam pacientes a este setor para tratamento.

No final do ano foi realizada uma concorrida exposição dos trabalhos executados pelos pacientes com a renda revertida ao mesmo setor.

Com a enorme área ao seu dispor, um ambiente natural, foi dos melho-

Movimento Anual de Pacientes Gratuitos Existiam em tratamento em dezembro de 1981: - 21 homens e 33 mulheres.

ANO	ENTRADAS		ALTAS		ÓBITOS		TOTAL PARCIAL		TOTAL GERAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	
1982									
Janeiro	9	7	16	8	0	0	14	37	5
Fevereiro	14	6	14	7	0	1	14	35	49
Março	5	9	4	4	0	0	15	40	55
Abril	7	2	10	7	0	0	12	35	47
Maió	19	3	9	0	0	0	22	38	60
Junho	15	6	20	6	0	0	17	38	55
Julho	10	6	14	3	0	0	13	41	54
Agosto	10	6	10	8	0	0	13	39	52
Setembro	6	5	5	2	0	1	14	41	55
Outubro	4	2	6	8	0	0	12	35	47
Novembro	6	6	4	1	0	0	14	40	54
Dezembro	9	4	6	8	0	0	17	36	53
MÉDIA DE PERMANÊNCIA									52

res o desempenho do programa de esportes e ginástica intensiva, com sentido laborerápico, ludoterápico e fisioterápico.

SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (SAME)

Teve o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), em 1982, sua função grandemente desenvolvida, auxiliando sobremaneira o Corpo Clínico e a enfermagem na propiciação de dados estatísticos e prontuários bem atualizados, inclusive com uma remodelação do trabalho em face do convênio firmado com o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) e que aumentou o movimento.

Pelo Movimento Geral de Entradas e Saídas, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) nos informa, a seguir, quanto à rotatividade de enfermos no Hospital.

AMBULATORIO MEDICO-PSQUIÁTRICO

Este serviço de inestimável valor continuou à disposição de pacientes externos, de Franca e de várias outras localidades, e apresentou uma frequência muito significativa.

Além de psicoterapia e orientações quanto à necessidade de tratamento e exames complementares, foram aviaadas gratuitamente por nossa farmá-

cia 658 receitas, de um total de 6.548 fornecidas aos pacientes ambulatoriais.

Abaixo o resumo de seu movimento:

Casos novos	496
Total retornos	2.364
Total de atendimento	2.860

GABINETE DENTARIO

A assistência odontológica dos enfermos apresentou o seguinte relatório:

Atendimentos	258
Extrações c/ anestesia	230
Anestesia Torcular e Duplôica	137
Obturações amálgama 2º grau	120
Obturações porcelana	48
Restaurações amálgama 4º grau	14
Obturações canais	32
Restaurações porcelana 4º grau	15
Isolamentos ZOE	218
Radiografias dentárias e sinus	21
Remoção de tártaro em número de pacientes	32
Tratamento fistular -- c/ cont. radiog.	9
Edem abscesso radicular	6
Dentaduras	8
Ponte móvel	4

ATENDIMENTO A INDIGENTES

Atendemos, em 1982, os enfermos desprovidos de recursos, fornecendo ajeites, hospedagem, medicação, roupas, calçados, alimentação e às vezes até passagem para retorno à localidade onde residem. Mesmo com as dificuldades de ordem econômica, conservamos elevado índice de gratuidade, podendo-se constatar no quadro no Movimento de Entradas e Saídas deste relatório.

SESSÕES DOUTRINARIAS

Também não descuramos dos trabalhos evangélicos, que têm acontecido todas as segundas, terças e sextas-feiras.

Esses trabalhos, tão úteis para a recuperação dos pacientes, foram executados ininterruptamente, tendo a presença de todos os internados, e seus benefícios estenderam-se aos necessitados externos.

CORPO CLINICO

Sob a direção de psiquiatra eficiente, o Corpo Clínico desenvolveu um bom trabalho em 1982, e a parte psiquiátrica esteve integrada por um Diretor e mais cinco profissionais competentes, que nas 24 horas do dia deram uma assistência médico-psiquiátrica das melhores aos pacientes. Na parte clínica tivemos um subsídio inestimável com a atividade de um ginecologista e de um Clínico Geral, ambos tendo desenvolvido também um vitorioso trabalho.

TERAPÊUTICA CLÍNICA PSQUIÁTRICA E ENFERMAGEM

A terapêutica clínica psiquiátrica, em conjunto com a enfermagem, alcançou bons resultados em 1982.

RESUMO:

- 01 — T. Psicofarmacológica: funcionou normalmente sob a direção de competente farmacêutico;
- 02 — Praxiterapia: abrimos ainda aos pacientes novas opções de trabalho e lazer (horta, almoxarifado, jardins, chácara, limpeza, cozinha e praça de esportes);
- 03 — Intercorrências clínicas: aquelas cujo atendimento se tornou impossível no Hospital, tiveram atendimento normal, em convênio com outros Hospitais;
- 04 — Injeções: 9.462 aplicações;
- 05 — Exames laboratoriais: 3.483;
- 06 — Assistência ginecológica semanal;
- 07 — Assistência cardiológica diária;
- 08 — Soroterapia: 572;
- 09 — Revisão periódica dos pacientes:
 - a) crônicos: de 30 em 30 dias;
 - b) agudos: semanalmente ou menos;
- 10 — Terapia ocupacional: confecção de bordados, artigos de couro, etc.;
- 11 — Visualizações: televisão nos pátios, refeitórios e sala de recreação;
- 12 — Musicoterapia: sistema de música ambiente em FM instalado em todo Hospital, propiciando momentos de prazer;
- 13 — Enfermagem: tivemos um bom atendimento sob a direção de competente enfermeira Alto-padrão.

CHÁCARA, HORTA E BOSQUE

A horta do Hospital produziu verduras com fatura (incluindo também o pomar), suprimindo grande parte das necessidades da cozinha.

As realizações deste setor têm o duplo objetivo de aliviar a despesa de gêneros alimentícios e colocar à disposição dos pacientes salutar recursos laborterápicos, ao contato com a natureza, em ambiente de opulento verde, bem cuidado no aspecto geral e na circulação.

GRÁFICA "A NOVA ERA"

Além de expedir o Jornal "A Nova Era", onde o mesmo é confeccionado, a Gráfica tem seguido em franco desenvolvimento e progresso na confecção de impressos para o Hospital e particulares.

JORNAL "A NOVA ERA"

Nosso quinzenário tem levado ininterruptamente a quase todo o Brasil e várias partes do mundo mensagens de paz e fraternidade, contando ainda com um bom quadro de colaboradores que enriquecem suas páginas com conceituadas de sã filosofia e espiritualidade.

Com sua edição de 9.000 exemplares quinzenais, continuou mantendo aquela sadia linha doutrinária e a tradicional apresentação gráfica.

AGRADECIMENTO

Atendido nosso escopo, que tem na obrigação e no dever uma prestação de contas de nosso trabalho, expressamos nosso sentimento de gratidão a todos os colaboradores e funcionários que conosco palmilharam mais essa etapa subtraída ao precioso tempo, que nos é concedido principalmente para ampliação do sentido de fraternidade em nosso viver.

A seguir, apresentamos o Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas relativas ao exercício findo, para conhecimento de nossa movimentação econômico-financeira.

Fundação Espírita «Allan Kardec» - Franca - SP.

C. G. C. MF - 47.957.667/0001 - 40

Franca, 31 de Dezembro de 1982.

BALANÇO GERAL

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE DISPONIVEL

I - HOSPITAL			
Caixa	1.568.197,55		
Bancos	13.347.431,00	14.915.628,55	
II - GRÁFICA			
Caixa	443.913,06		
Bancos	166.319,29	610.232,35	
III - JORNAL			
Caixa		684.969,92	16.210.830,82

REALIZAVEL

I - HOSPITAL			
Contas a Receber	672.377,67		
Conv. e Contr. de Assistência	8.625.257,00		
Contas e Títulos Diversos	1.136.195,68		
Medic., Mat., e Componentes	1.745.276,78	12.179.107,13	
II - GRÁFICA			
Contas a Receber	1.028.026,00		
Contas e Títulos Diversos	259.482,59		
Almoxarifado (Mat. Prima)	538.647,00	1.826.155,59	14.005.262,72

ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO			
I - HOSPITAL			
Imóveis de Uso	27.293.002,74		
Construções em Andamento	47.969.660,71		
Bens de Uso Méd. e Odont.	1.203.388,94		
Bens de Uso Diversos	12.423.808,52	88.889.860,89	
II - GRÁFICA			
Bens de Uso Diversos		1.141.586,02	90.031.446,91
TOTAL DO ATIVO			120.247.540,45

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE EXIGIVEL A CURTO PRAZO

I - HOSPITAL			
Fornecedores	921.890,00		
Empregados c/ Salários	5.839.708,19		
Obrig. Previdenc. - IAPAS	312.579,61		
Obrigações Sociais	820.883,08		
Contas a Pagar	3.377.883,08	11.272.943,96	
II - GRÁFICA			
Fornecedores	635.507,36		
Empregados c/ Salários	367.067,69		
Obrig. Previdenc. - IAPAS	29.925,96		
Obrigações Sociais	62.793,54		
Contas a Pagar	624.777,67	1.720.072,22	12.993.016,18

NÃO EXIGIVEL

I - HOSPITAL			
Patrimônio	69.119.878,63		
Reserva de Patrimônio	8.704.482,15		
Terrenos Loteados	14.235.000,00	92.059.360,78	
II - GRÁFICA			
Patrimônio	1.262.030,65		
Reserva de Patrimônio	215.429,41	1.477.460,06	
III - JORNAL			
Patrimônio		849.781,42	94.386.602,26

RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FUTUROS

I - HOSPITAL			
Lucro Inflacionário		12.487.480,33	
II - GRÁFICA			
Lucro Inflacionário		380.441,68	12.867.922,01
TOTAL DO PASSIVO			120.247.540,45

- Demonstração das Contas de Receitas e Despesas -

DEBITO

I - HOSPITAL			
PESSOAL SERVIÇOS PRÓPRIOS			
Ordenados a Médicos	12.423.035,79		
Ordenados a Enfermeiros	22.365.811,30		
Ordenados a Diversos	25.515.515,57		
Encargos Sociais - FGTS	5.629.923,38		
Encargos Sociais - PIS	671.523,14		
Seguro c/ Acidentes no Trab-	781.664,07		
13º Salário - Geral	5.578.126,92		
Taxa Salário Maternidade	195.416,01	73.161.016,18	
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Serv. Divs. Emp. e Autôn.		545.931,92	
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPON.			
Gêneros Alimentícios	23.609.314,35		
Impr. e Mat. de Expediente	1.456.113,99		
A TRANSPORTAR	25.065.428,54	73.706.948,10	

DE TRANSPORTE	25.065.428,34	73.706.948,10	
Material de Cons. em Geral	4.325.201,46		
Drogas e Medicamentos	5.041.934,28		
Oxigênio e Carbogênio	144.654,50		
Combustíveis e Lubrificantes	1.988.169,83		
Peças e Acessórios de Repos.	273.507,00	36.838.895,91	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS			
Taxas de Serviços Públicos	45.870,00		
Associações de Classes	143.208,20		
Multas Diversas	814,30	189.892,50	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	180.050,00		
Despesas Bancárias	1.461,33	181.511,33	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	2.636.319,10		
Taxa D'Água e Anexos	502.404,94		
Telefones e Telefonemas	582.760,00		
Assinat. de Jornais e Revistas	5.100,00		
Despesas de Viagens	225.990,00		
Frete, Carretos e Conduções	139.109,33		
Desp. Postais e Telegráficas	618.033,20		
Contribuições Diversas	60.200,00		
Diversas Não Classificadas	2.495.476,14		
Colchões, Roupas e Similares	930.117,20		
Despesas c/ Veículos	343.215,65		
Man. e Conser. Bens de Uso	158.454,00		
Perdas Diversas	23.212,00	8.720.391,56	119.637.639,40
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superavit verificado neste exercício/82 - Hospital			15.317.442,65
II - GRÁFICA			
PESSOAL SERVIÇOS PROPRIOS			
Ordenados a Diversos	3.174.442,54		
13º Salário - Geral	365.173,22		
Encargos Sociais - FGTS	237.265,03		
Encargos Sociais - PIS	62.753,87		
Seg. c/ Acidente Trabalho	37.921,39		
Taxa Salário Maternidade	9.480,36	3.887.036,41	
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Serviços de Terceiros		9.250,00	
MATERIA-PRIMA, MATERIAIS E COMPONENTES			
Papel, Tintas e Outros	2.501.903,45		
Imp. e Mater. de Exped.	44.410,00		
Material de Cons. em Geral	469.591,00		
Gêneros Alimentícios	22.787,60		
Combustíveis e Lubrificantes	5.439,00	3.044.131,05	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS			
Contribuições Sindicais	5.627,08		
Multas Diversas	666,03		
Taxas de Serviços Públicos	29.958,00	36.251,11	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	134.223,84		
Despesas Bancárias	11.324,93	145.548,77	
A TRANSPORTAR		7.122.217,34	134.955.082,05

DE TRANSPORTE		7.122.217,34	134.955.082,05
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	61.993,90		
Taxas D'Água e Anexos	32.281,20		
Telefones e Telefonemas	92.966,00		
Frete, Carretos e Conduções	103.490,28		
Diversas Não Classificadas	900,00	291.631,38	7.413.848,72
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superavit Verificado neste exercício/82 - Gráfica			1.114.594,14
III - JORNAL			
MATERIA-PRIMA, MATERIAIS E COMPONENTES			
Confecção		561.500,00	
DESPESAS GERAIS			
Diversas Não Classificadas	22.481,20		
Despesas Postais e Telegráf.	446.918,00	469.399,20	1.070.899,20
RESULT. DO EXERCÍCIO			
Superavit verificado neste exercício/82 - Jornal			645.546,30
TOTAL DO DÉBITO			145.160.970,41

CRÉDITO

I - HOSPITAL			
RECEITAS ORDINARIAS			
Diárias de Enfermarias - CSM	87.443.287,00		
Diárias e Quartos	2.351.530,00		
Consultas Ambulatoriais	679.632,00		
Receitas Diversas - INAMPS	32.242.645,00	122.717.094,00	
RECEITAS EXTRAORD.			
Aluguel de Imóveis Urbanos	59.200,00		
Descontos s/ Compras	58.692,01		
Juros Recebidos	3.580.663,29		
Verbas Federais	40.000,00		
Verbas Municipais	324.000,00		
Donativos Recebidos	3.204.465,92		
Contribuições de Sócios	5.880,00		
Drogas e Medicamentos	97.825,53		
Gêneros Alimentícios	620.723,80		
Mat. de Consumo em Geral	35.000,00		
Div. Não Classif. (doag. esp.)	126.000,00		
Colchões, Roupas e Similares	157.610,00		
Utilidades a Empregados	3.476.972,66		
Div. Não Classif. (Recup.)	450.954,84	12.237.988,05	134.955.082,05
II - GRÁFICA			
RECEITAS ORDINARIAS			
Impressos Diversos	7.821.580,00		
O Jornal "A Nova Era"	561.500,00	8.383.080,00	
RECEITAS EXTRAORD.			
Juros Recebidos		145.362,86	8.528.442,86
III - JORNAL			
RECEITAS ORDINARIAS			
Assinaturas do Jornal		868.624,00	
RECEITAS EXTRAORD.			
Donativos Recebidos		808.821,50	1.677.445,50
TOTAL DO CRÉDITO			145.160.970,41

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do ATIVO e PASSIVO, somando a importância de Cr\$ 120.247.540,45 (Cento e vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros e cinco centavos), bem como a Demonstração das contas de RECEITAS E DESPESAS, a importância de Cr\$ 145.160.970,41 (Cento e quarenta e cinco milhões, cento e sessenta mil, novecentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta e um centavos).

Franca (SP), 31 de dezembro de 1982.

GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO

DIVALVO BRAGA

MANOEL FERREIRA DE ANDRADE

— 1º Tesoureiro —

— Presidente —

— Técnico em Contabilidade —

CRC - SP: 87.933

CPF nº 744.958.528 - 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das contas de Receitas e Despesas, relatório da Diretoria e demais peças Contábeis, referente ao exercício de 1982, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 30 de janeiro de 1983, às 14,00 horas, em sua sede social.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1982.

CARLOS FLORENCIO RICHINHO

MÁRIO FERRANTE

ANTÔNIO CARVALHO

A alma também...

Casas de saúde espalham-se em todas as direções com o objetivo de sanar as moléstias do corpo e não faltam enfermos que lhes ocupem as dependências.

Entretanto, as doenças da alma, não menos complexas, escapam aos exames habituais de laboratório e, por isso, ficam em nós, requisitando a medicação, aplicável apenas por nós mesmos.

Estimamos a imunização na patologia do corpo. Será ela menos importante nos achaques do espírito? Surpreendemos determinada verruga e recorreremos, de imediato, a cirurgia plástica, frustrando calamidades orgânicas de extensão imprevisível.

Reconhecendo uma tendência menos feliz em nós próprios, é preciso ponderar igualmente que o capricho

de hoje não extirpado será hábito vicioso amanhã e talvez criminalidade em futuro breve.

Esmeremo-nos por livrar-nos da neurastenia capaz de esgotar-nos as forças. Tratemos também de nossa feição temperamental para que a impulsividade não nos induza à ira fulminatória.

Tonicamos o coração, corrigindo a pressão arterial ou ampliando os recursos das coronárias a fim de melhorar o padrão de longevidade. Apuremos, de igual modo, o sentimento para que emoções desregradas não nos precipitem nos desvãos passionais em que se aniquilam tantas vidas preciosas.

Requintamo-nos, como é justo, em assistência dentária na proteção indispensável. Empenhamo-nos, de se-

melhante maneira, na triagem do verbo para que a nossa palavra não se faça azorrague de sombra.

Defendemos o aparelho ocular contra a catarata e o glaucoma. Purifiquemos igualmente o modo de ver. Preservamos o engenho auditivo contra a surdez. No mesmo passo, eduquemos o ouvido para que aprendamos a escutar ajudando.

A Doutrina Espírita é instituto de redenção do ser para a vida triunfante. A morte não existe. Somos criaturas eternas. Se o corpo, em verdade, não prescinde de remédio, a alma também.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

•A NOVA ERA•

Homogenização

Buscas...

Em *Missionários da Luz*, pelo Espírito André Luís (10ª Edição FEB, pág. 118) lemos:

"Calimério, controlador mediúnico fala a Alencar que é necessário extinguir o conflito de vibrações. Nossos amigos (encarnados) ignoram ainda como auxiliá-los, harmonicamente, através das emissões mentais. É mais razoável se abstenham da concentração por agora. **Diga-lhes que cantem ou façam músicas de outra natureza (grife nosso).** Procure distrair-lhe a atenção deseducada".

Mais à frente é Alexandre, por garganta artificial que fala:

"— Meus amigos, a paz de Jesus seja convosco — **Ajudem-nos, cantando! Façam música e evitem a concentração!**..." (grife nosso).

Durante onze anos, aproximadamente, presenciei as reuniões de ectoplasma do Grupo Espírita André Luís (Rio de Janeiro — RJ — Brasil).

Médium, o Peixotinho (Francisco Peixoto Lins). Todos os fenômenos de materialização, operações cirúrgicas, psicografia, transporte, levitação, desmaterialização, etc., ocorreram com a preciosa mediunidade do "Casca".

José Grosso, Scheila, Meimei, Aracy, Neuza, Tongo, entre outros espíritos, nos deram as mais belas demonstrações das possibilidades mediúnicas a serviço do Bem.

R. A. Ranieri, em *Materializações Luminosas*, já internacional, e Amadeu Santos, em *Revista Internacional do Espiritismo*, divulgaram a maioria de suas observações.

O destaque: havia exigência rigorosa de jejum material e espiritual.

Eliminação de fumo, álcool, carne e temperos excitantes.

Elevado controle ético.

Iniciávamos com preces e entoávamos canções-precres de melodias edificantes, educativas, homogenizadoras.

A questão continua de pé:

— Que músicas devem ser cantadas?

É fundamental que haja vozes educadas e suaves

para a simpatia e a homogeneidade, anotadas por Allan Kardec, em sua síntese magnífica de 01 de novembro de 1868.

Estão se multiplicando, abençoadamente, as canções-precres mediúnicas, para a ambientação das reuniões voltadas para as práticas do amor ao próximo.

João Cabete e R. A. Ranieri trabalham juntos nesse setor.

Evani Medina, exímia pianista e elevado valor moral da Doutrina Espírita, realiza preciosa tarefa em Campos (R. J.)

Em Cachoeira Paulista (S. P.), Nelson Lorena já imprimiu dezenas de canções-precres, magníficas.

Luís Antônio Mileco, o labutador da SPLEB e Ceníra Pinto, no Rio de Janeiro, nos presenteiam com saborosas músicas de ambiente.

Em Nova Iguaçu (RJ), Fausto Vasconcelos, Daniel Maia e Iracema Baroni de Carvalho já imprimiram quase uma centena de canções-precres admiráveis.

Escreveríamos muitos outros nomes.

Importa, entretanto, afirmar:

— **Poesias espíritas não devem ser adaptadas a músicas populares.**

Por mais lindas que sejam as melodias populares, elas não podem ser levadas para reuniões doutrinárias, sejam quais forem os seus títulos.

Além do variado aconselhamento espiritual há dolorosas experiências, anteriores.

Leopoldo Machado, ainda entre nós, lamentou a incompreensão do seu **Espiritismo de Vivos**.

Macularam, desvirtuaram, contrubaram, vulgarizaram... o que foi um Ideal: levar a criança e o jovem para a pureza e a alegria santa da Doutrina Espírita Cristã.

Ele teria dito a 22 de agosto de 1957:

— **Estão matando o meu Espiritismo de Vivos.**

Há muito que escrever sobre o assunto.

Principalmente sob o lema urgente da Kardecização.

Voltaremos...

Newton G. de Barros

Poesia aponta nobreza

Eurípedes Barsanulfo, Espírito de dádivas infindáveis, educador na seara doutrinária, foi homenageado pela poética espírita brasileira, constituindo-lhe tema de lava profunda. Agnelo Morato, confrade querido e de sensibilidade indiscutível, abriu o escritório de poemas na antologia que ele mesmo organizou, denominando-a "Acenos do Infinito". Lançamento da Editora "Correio Fraternal do ABC". É toda uma consagração a que se encontra em "Filósofo da Espiritualidade", por exemplo. Em seus versos, o poeta e jornalista refaz o deslizar de Barsanulfo pelo caminho centenas de vezes percorrido entre as salas de aula da escola altaneira de Sacramento, onde ele mantinha a primeira escola espírita do Brasil. "Suas mãos abertas, quais estrelas em mímicas de luz, doaram pregações para o enaltecimento do Espiritismo".

E, assim, a lira do sensível Agnelo Morato passa-se entre as lembranças queridas e os companheiros de lutas conscientes e doutrinárias do taumatúrgo de Sacramento. É um coração puro a falar de outras profundidades e nobreza, buscando o prêmio da saudade, o beijo da esperança para o rosto cansado, mas feliz, pelo dever cumprido. Há um desfile de figuras etéreas em "Acenos do Infinito", vivendo nas recordações de uma alma que sabe amar e sentir. Nos versos de Agnelo Morato, redator do Jornal "A Nova Era", da cidade paulista de Franca, em seus versos, dizíamos, estão relembrados e enaltecidos aqueles irmãos devotados ao ideal maior. E nem faltam o ipê roxo ou a árvore do óleo de coque.

Sequer o Borá, "nos desvãos, vindo dos Caia-pós", deixa de cantar dia e noite, "entre as ramadas e os cipós das águas sobre as pedras milenares"...

Nessa moldura, compoço o cenário, as figuras sempre lembradas com o professor Eurípedes Barsanulfo: Maria da Cruz, Mãe Corina, Tia Amélia, Tio Oscar, Major Ataliba. "Como irradia paz!" constata Agnelo, ao lembrar-se de Homilton cujo "vulto consola os entes seus"...

E ainda povoam seus versos apontamentos sutis, personalidades amigas, de memória feliz: "Enquanto o Oscarlino ensina / Valada lê o Evangelho / E o João Soares se inclina / por seu respeito ao mais velho".

"Seu Mogico", "Dom Júlio", "Nhá Mariquinha" vão compoço a história jamais esquecida ao lado da Ederite, Oscar Martins, da Efigênia e Geni.

E o coração do vate que estremece ao constatar: "A saudade agora é luz / e um jasmineiro descera / a figura de Jesus / que se fez Céu nesta Terra"...

Agnelo Morato, jornalista e divulgador consciente da Doutrina dos Espíritos, revela-se ainda mais no momento em que, pairando sua inspiração sobre as contingências do tempo e espaço, delineia e programa esta efusante efeméride de antíteses que assim termina: "E Deus preside a vida a dar tempo no espaço / e esse espaço no tempo-elo da vida em força / amplia o amor da vida em força, tempo e espaço"...

Em sua última jornada terrena Eurípedes Barsanulfo, além de sua inesquecível ação no campo mediúnico e doutrinário, deixou obra material de profundo valor: o "Colégio Allan Kardec", o qual, em janeiro passado completou setenta e seis anos de existência. Para homenageá-lo, pelo que foi e pelo que representa, com o concurso do poeta Clóvis Ramos, prefaciador de "Acenos do Infinito" e de outros lançamentos com carinho especial, onde ao lado de seus versos abrigou também produções do mesmo teor, de outros poetas, além de páginas psicografadas, formando verdadeira antologia, sempre lembrando de Eurípedes Barsanulfo.

Mais do que compor volume, o autor de "Acenos do Infinito" logrou esculpir, na ambiência etérea da Eternidade um coração luminoso onde escreveu em nome de todos a palavra "Gratidão".

Helena M. C. Carvalho

... (Do Jornal Espírita de fevereiro de 1983, pg. 5)

"Tende cuidado para que alguém não vos seduza; porque muitos virão em meu nome dizendo: 'Eu sou o Cristo' e seduzirão a muitos."

Marcos, XIII, 5 e 6

Jesus, ao fazer esta advertência, colocou em evidência a necessidade de não ficarmos impressionados com fatos tidos como milagrosos.

Pessoas há que, por conhecerem certos aspectos dos fatos, exploram-nos para impressionar os ingenuos.

E o caso dos "letores de sorte", de "adivinhadores", de "milagreiros" de toda sorte que se arrogam o direito e privilégio de solucionar a vida de todos os incautos que os procuram.

Um pouquinho só de observação, sobre a vida dessas pessoas, nos levaria a perguntar: se eles resolvem tudo, por que não resolveram seus próprios problemas?

Cada um de nós é o solucionador de seus próprios problemas.

A solução começa a partir de nossa mente — foco irradiador de nossos pensamentos, de nossa vontade, de nossas vibrações.

Experimentemos enfrentar as nossas crises com a mesma vontade que demonstramos ao criá-las.

Cada setor da vida coletiva apresenta especialistas para estudar e resolver as dificuldades que surgem.

Emmanuel nos fala todavia de uma crise que não será solucionada pelos falsos profetas ou falsos Cristos. (1)

Diz-nos o grande amor espiritual que a maior de todas as crises por que passamos é a da intolerância, gerando pouco a pouco vários estágios: "o desânimo, a violência do ódio que impede ao crime" e consequentemente vai "minando as melhores reservas morais do Planeta, com a destruição consequente de muitos dos mais belos empreendimentos humanos".

Não serão os "falsos Cristos" que solucionarão estas dificuldades.

O remédio está pura e simplesmente "na farmácia da alma, a exprimir-se no perdão puro e simples".

Você já reparou como todos achamos difícil desculpar, para não dizer perdoar?

No entanto, a solução está pura e simplesmente na força que o Cristo nos confere: perdoar não apenas sete vezes, mas setenta vezes sete.

A Busca é uma só: da força interior que só Deus é capaz de multiplicar à medida que nos aplicamos com coragem no desenvolvimento de nossas possibilidades.

Busquemos a solução "nessa operação aritmética do Senhor e resolveremos a crise da intolerância, sempre grave em todos os tempos".

Sendo "o perdão uma luz que irradia, começando de nós" estaremos devidamente protegidos para não sermos envolvidos e seduzidos pelas falsas aparências criadas pelas nossas tendências inferiores ou pela fantasia de outras que se arrogam direitos que não possuem.

Vigilância e oração são medidas acertadas na busca.

Com estas medidas caminharemos tranquilos para a solução real que mais nos convém.

Antonietta Barini

(1) — Emmanuel — "Mãos Unidas" — I. D. E. — Araras — SP 1972 . Lição 37 — "A estarna crise"

Convite à oração

O ônibus-circular fazia um barulhão — como sempre — com o seu motor à óleo; dentro dele, o toca-fitas funcionando, com gravações musicais em som quase altíssimo, portanto, alto... Dentro dele ainda, os meus irmãos em Humanidade conversavam, falavam alto... quero dizer, quase gritavam... Coincidência ou não, à frente do ônibus estava um carro portando possantes altofalantes fazendo propagandas de não sei o quê; não entendi o que anunciavam, pois o barulho, dentro do coletivo, do ônibus-circular no qual me encontrava, em direção ao meu destino, era enorme. Sentí imensa piedade pela humanidade que ignora... não sei porque.

Então, dei um valor muito grande, fez-me um bem inexcusável lembrar-me daquilo que parecia ver pelos olhos do espírito, pela minha imaginação protegida pelos olhos do espírito, pela minha imaginação protegida pelo meu Guia espiritual... daquilo, daquele cartãozinho que em quase todos os centros espíritas a gente vê, a gente encontra e que tanto benefício, pura verdade encerra: "O SILENCIO É UMA PRECE".

Esse cartão, essa sentença é muito sábia. Recordanos Jesus, orando no horto.

José Joaquim Narciso de Lima

A NOVA ERA

CELEBRAÇÃO
CRISTA FALA DE
AMOR HUMANO
NA CIDADE PAULISTA
DE ITU —
"LAR DE JESUS" E
"SOL DOS SOIS"
ATENDEM AS
CRIANÇAS CARENTES



CORREIO CORREIO

PROF. HERNANI
GUIMARAES ANDRADE
ACEITOU AS
PESQUISAS DE
NOSSO JORNAL
SOBRE O CASO
DO MENINO ROGÉRIO
B. DE CARVALHO

CELEBRAÇÃO NATALINA EM ITU (SP) — "Lar de Jesus" e "Sol dos Sois", do Departamento de Assistência, dirigido pelo Tte. Cel. Fiori Marcelo Aman-têu e sua expressiva companheira da. Valéria T. Aman-têu, promoveram no Natal de 1982 uma comemoração cristã em favor das crianças assistidas por essas entidades. Mais de sessenta crianças órfãs receberam desse casal, reconhecido como autêntico colaborador da benevolência sob a Tutela Maior, a comprova de carinho da população ituana. Assim, esses departamentos de assistência social, da "Cabaninha de Antônio de Aquino", mais uma vez demonstraram seu empenho em favor da criança carente.

PARAPSICÓLOGO INTERESSADO — O prof. Hernani Guimarães Andrade, diretor do "Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas" (IBPP), de São Paulo, aceitou as pesquisas realizadas pelo "A Nova Era", em torno do caso interessante do menino Rogério de Carvalho. Conforme nossas reportagens focalizadas em edições anteriores, o menino Rogério, de 5 anos de idade, relembra de sua última encarnação e deu detalhes desse estágio terreno como outro personagem.

Agora o erudito pesquisador do IBPP se interessou pelo caso e virá até nossa cidade a fim de tomar contato com os personagens citados em nossos enfoques.

O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA de São Paulo (órgão da USE) levou a efeito uma realização muito concorrida e compensadora. Foi uma conferência da profa. Elsie Dubugras, colaboradora efetiva da Revista "PLANETA", cuja exposição doutrinária foi no dia 28 de janeiro último e teve como local a Biblioteca Municipal de São Paulo.

Completo essa noite de divulgação dos princípios emancipadores esopados pelo Espiritismo o médium Luiz Antônio Gasparetto, que exibiu ao público suas qualidades psicopictoriográficas com pinturas de diversos pintores desencarnados, como Lautrec, Portinari, Renoir, Rembrandt e outros da antologia universal.

EM LIMEIRA (SP) — O Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade, promoveu nos dias 5 e 6 de janeiro último uma festa comemorativa, cujo programa se desenvolveu em torno do "Dia dos Reis Magos". Após a esplanada sobre o acontecimento pelo confrade Sebastião Araújo Silva, Presidente da CEAC, foram distribuídos gêneros alimentícios, roupas, calçados e brinquedos às crianças. Essa oferta no "Dia dos Reis" deu como expediente a continuidade das festas natalinas pelo Departamento de Assistência dessa Entidade, cujos recursos acima enumerados vieram de doações das casas comerciais e, também, das famílias limeirenses. Foram beneficiadas nessa oportunidade 322 mães presentes nesse Templo de oração.

CRIAÇÃO REVERENCIADA — O "Anuário Espírita 1983", ao divulgar o Movimento Espiritista de Araújo, por ocasião de sua confraternização e da Semana "Benedita Fernandes", evidencia nota bibliográfica sobre essas missionárias da noroeste do Brasil. Sem dúvida, essa publicação pelos seus zelosos responsáveis, como prof. Gentile e dr. Hélio Arantes, tem tirado do ostracismo nomes como o dessa abnegada oibreira, que serviu a tantas criaturas carentes. Além disso a prestígio companheira escreveu com seu sacrifício de mulher humilde uma página exemplar de amor ao próximo. Este ano de 1983 marca também o Centenário dessa vida cheia de lições cristãs.

A DÍVIDA DOS ESPÍRITAS — Todo espírito consciente deve compreender que tudo o que se realiza em favor da doutrina, todas as iniciativas que visam a divulgação e a comprova dos seus postulados em correspondência com o Espírito da Verdade, representam algo de nós dentro de nossa responsabilidade. Ao pensar desse modo, como objetivo de lógica ao nosso crédito, de sentir que a Rádio do Rio de Janeiro, sob direção do intimorato radialista Geraldo de Aquino, tornou-se um patrimônio moral de todos nós. Por isto a dívida ainda dessa Sociedade pela compra de seus transmissores é dívida de todos nós. Agora cabe que todos nos conscientizemos dessa obrigação e apoiemos a Rádio Espírita com novas contribuições a fim de que possam ser pagas as quotas restantes dessa organização. Envie para: Rua Teodoro Silva, 371 — Vila Izabel — Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — O presidente da ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), conforme determina o Art.

13 das suas normas estatutárias, convoca os seus associados para comparem e participarem da Assembléia Geral prevista para o dia 14 de abril próximo, às 14 horas, na sede da USEERJ (Rua dos Invalidos, 182). Nessa oportunidade serão apresentados relatórios das atividades administrativas e parecer do C. F. sobre o movimento inaceito, além de outras informações, contidas no seu expediente. Ainda para essa mesma data o dr. Américo de Oliveira Borges convoca os senhores membros do Conselho Superior para eleger e empossar a nova diretoria da ABRAJEE.

CARAVANA DA FRATERNIDADE "JESUS GONÇALVES" — Teve lugar, em data de 9 de janeiro último, em sua sede provisória, sita à Rua Major Sampaio, Santana (SP), uma reunião dos insituidores da Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves", a fim de programar para este ano movimento em favor do Ano Internacional do Hanseniano, patrocinado pela ONU. Nessa mesma oportunidade os diretores da CFJE de São Paulo comemoram o 6º aniversário da Fundação de entidade que muito tem feito para minorar as provas de nossos irmãos hansenianos de Pirapitingui. Agradecemos ao prof. Cariri Ceroto Freitas, secretário dessa Caravana, pela informação que nos enviou sobre esse movimento.

SEMANA ESPÍRITA "LEON DENIS" — A União Distrital Espírita da 17ª Zona da USE, sediada no Bairro do Tatuapé, de São Paulo, programou para os dias 13 a 19 de março do corrente ano a I Semana Espírita "Leon Denis", em memória desse filósofo do Espiritismo. Esse expressivo vulto, cujo decesso da vida física já soma sessenta anos, terá pelos integrantes da UDE da 17ª Zona uma lembrança muito ajustada ao seu valor. Leon Denis assim será lembrado pelo que representou em sua cultura e penetração espiritualistas como autor de vários livros e suas memoráveis exposições doutrinárias.

Programação — Essa semanal será realizada em diversas unidades da URE de Tatuapé com a observância do seguinte calendário: dia 14/3 na Associação Assist. "Irmã Olinda", por Milton Felipelli (tema: "Obra de Leon Denis"); 15/3, na Assoc. Esp. "Henrique de Castro", por dr. Ary Lex (tema: "Depois da Morte"); 16/3, na Assoc. Esp. Benef. "Francisco de Assis", por Paulo T. Machado (tema: "No Invisível"); 17/3, na Assoc. Esp. "Henrique de Castro", pela profa. Nancy P. Di Girólamo (tema: "O Problema do Ser, do Destino, da Dor"); 18/3, no Núcleo Esp. "Paz e Amor", pelo dr. Freitas Nobre (tema: "Socialismo e Espiritismo"); 19/3, na Assoc. Esp. "Olinda de Jesus", por Heloísa Peres (tema: "Joana D'Arc médium"). Pelos temas desse roteiro, cada expositor comentará obras do insigne consolidador dos postulados espiritistas no Mundo.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

N. B. C. (?) — O irmão se esqueceu de colocar a data e de onde procede a remessa de sua carta. Não nos foi possível identificar também a referida procedência, pois o carimbo postal empastelou todo o selo. Interessante que os nossos Correios e Telégrafos, agora com o pomposo nome de Empresa Federal, obriga-nos a colocar o CEP nos endereços, mas os carimbos obliteradores de cada cidade não observam essa regulamentação. Seu artigo será aproveitado em uma de nossas edições posteriores. Apenas que alguns chavões por demais citados creio podem ser suprimidos a fim de não empobrecer seus próprios conceitos. Tudo que se escreve (nosso ponto de vista) deve primar-se por aceitar informes originais e inéditos.

Toriba-Acá

GRANDES DATAS ESPERANTISTAS

15 de DEZEMBRO — É o chamado "DIA DO ESPERANTO"; nesse dia, em 1859, nasceu em Bialistok, Polônia, o missionário e médico Dr. Luiz L. Zamenhof, criador do idioma internacional.

17 de ABRIL — É a data do desenlace do Dr. Zamenhof, ocorrida em 1917, em Varsóvia, Polônia. Deixou viúva da. Clara Silbernik, também ilustre vulto esperantista (1863-1924).

14 de JULHO — É o "DIA DO LIVRO ESPERANTISTA", grande data comemorativa mundial, pois precisamente pelo nosso calendário, a 26 de julho de 1887, o jovem médico Dr. Zamenhof lançou a 1ª GRAMÁTICA ESPERANTISTA, em Varsóvia, que levou o nome "INTERNÁCIA LINGVO"; Dr. ESPERANTO, seu pseudônimo, que mais tarde tornou-se o nome do idioma neutro.

1º de SETEMBRO — Esta data deve ser considerada o "DIA DA IMPRENSA ESPERANTISTA", pois em 1889, nesse dia, ex-volapuquistas (adeptos do Volapuk, difícil idioma neutro, hoje extinto), fundaram em Nuremberg, Alemanha, a 1ª revista esperantista, chamada "LA ESPERANTISTO". O idealizador deste órgão foi Leopoldo Einstein, jornalista alemão.

DEZEMBRO DE 1888 — Em dia a ser pesquisado, foi fundado em Nuremberg a primeira sociedade esperantista, tendo como presidente Christian Schmidt, e um grupo de ex-volapuquistas da "UNIÃO DA LINGUA MUNDIAL".

15 de SETEMBRO — Ocorreu em 1896, em Smolensk, Rússia, a primeira apresentação do teatro esperantista: A. Zakrzewski, da Polónia, organizou o espetáculo e foi apresentada uma comédia de Tolstói.

FONTE — "Histórico de Esperanto" (1887-1912), por Z. Adam edição da "POLA ESPERANTO ASSOCIO" — Varsóvia, 1979 —.

C. B. Pimental

A propósito de nossa quinzenal, em uma de nossas edições transatas, recebemos do sr. Pietro Macera, da Diretoria da Opus Editora S/A., a seguinte justificativa:

Coluna da fraternidade

Atendemos hoje à consulta que nos faz José Pires Oliveira, de Três Pontas (MG), pela qual, além da pergunta, nos solicita opinião sobre qual a maneira mais acertada para instituir o "Culto do Evangelho no Lar". A bem dizer não há norma prescrita para ser observada como método rígido. Na Doutrina Consoladora, tudo se torna muito liberal, dado o respeito a que cada criatura tem pela maneira de pensar de outrem e adaptar-se ao que lhe convém. Mesmo porque cada meio possui as exigências em consonância às suas necessidades.

Estávamos com sua consulta em mãos e pensávamos em dar-lhe os resultados de diversos "cultos evangélicos no lar", dos quais participamos e conhecemos de perto. Exatamente quando pensávamos em dar-lhe um resumo sobre a maneira mais consentânea para essa prática tão salutar quanto útil, deparamos com as recomendações de Joana de Angelis, no livro "Messe de Amor", psicografado por Divaldo Pereira Franco. Por essa orientação segura de um Espírito experiente e esclarecido à luz do Evangelho, temos doze itens, que devem prevalecer, se o irmão quiser estabelecer em seu lar o referido processo de higienização mental em benefício de todos os seus familiares. Ai estão as recomendações:

- 1 — Escolher um dia da semana e horário (se possível a noite) em que os membros da família possam reunir-se;
- 2 — O culto deverá ser realizado sempre no dia e hora pré-estabelecidos, com a duração de 30 minutos (no máximo);
- 3 — Evitar desculpas para adiar essa reunião; se chegar alguma visita convide-a também a participar do culto;
- 4 — Iniciar e encerrar a reunião sempre com uma prece. Evitar preces longas e decoradas. Tudo deve ser ditado pelo coração;
- 5 — Poderá colocar água pura, descoberta sobre a mesa, e depois da reunião dividi-la entre os presentes;
- 6 — Ler e comentar uma lição do "Evangelho Segundo o Espiritismo" usando linguagem simples (o comentário deve ser conciso e claro);
- 7 — Poderá fazer outras leituras. Se houver crianças no grupo, os livros e comentários devem ser adequados à idade das mesmas (as crianças devem participar também desses minutos de oração);
- 8 — As leituras em voz alta não devem ultrapassar a cinco minutos;
- 9 — Os comentários devem ser feitos à luz do Espiritismo sob conclusões lógicas. Devem ser evitadas comparações que possam ferir algum;
- 10 — À medida que o grupo se afinizar com o "Culto", deve fazer-se rodízio entre seus participantes nas explicações evangélicas, bem como no dever da prece;
- 11 — Evitar as manifestações mediúnicas;
- 12 — O culto entre os membros da mesma família não pode ser transformado em reunião espírita (essa é obrigação do Centro Espírita).

Zé Ruço